



Kent Beck



Mike Beedle



Arie van Bennekum



Alistair Cockburn



Ward Cunningham



Martin Fowler



James Grenning



Jim Highsmith



Andrew Hunt



Ron Jeffries



Jon Kern

Conhece algum desses simpáticos senhores?



Brian Marick



Bob Martin



Stephen Mellor



Jeff Sutherland



Ken Schwaber



Dave Thomas

Origem dos Métodos Ágeis

Porque criar software é uma atividade complexa?

- **Alto índice de incerteza**
 - Ferramenta volátil (tecnologia)
 - Objetivo incerto (escopo)
 - Tarefa envolvendo criatividade
 - Dificuldade inerente
- **Totalmente dependente de pessoas**
 - Capacidade individual
 - Capacidade de trabalho em grupo



Origem dos Métodos Ágeis

Porque criar software é uma atividade complexa?

- **Do nada (anos 50 e 60) ...**
 - Desenvolvimento era, originalmente, uma atividade solitária e “simples” (**gerenciável por uma única pessoa**)
- **... Para o monumental (anos 70, 80 e 90) ...**
 - **Crise do software → Aplicação de métodos, técnicas, ferramentas e processos de engenharia** para o desenvolvimento de software
- **... Para o ágil (hoje)**
 - Necessidade de **entrega rápida e flexibilidade**
 - **Economia Moderna:** difícil ou impossível prever como um software (ex.: aplicação Web) evoluirá com o passar do tempo. Condições de mercado, necessidades dos usuários, competição.

Origem dos Métodos Ágeis

Tipos de Processo

- Existem dois tipos básicos de processos [Schwaber]
 - **Processos Definidos**
 - Dado um conjunto de entradas, pode-se definir as saídas com razoável precisão
 - Controle feito com base no acompanhamento de um planejamento inicial
 - **Processos Empíricos**
 - Considera a **mudança** e a incerteza como inevitável
 - **Controle** é feito por acompanhamento freqüente e pequenos ajustes.
- Métodos atuais usam processos do tipo **Definido**, que não se aplicam “bem” ao desenvolvimento de todo tipo de software.

Origem dos Métodos Ágeis

Manifesto Ágil (2001)

- ***Por meio deste trabalho passa-se a valorizar:***
 - ***Indivíduos e interações*** são mais importantes que processos e ferramentas.
 - ***Software funcionando*** é mais importante do que documentação completa e detalhada.
 - ***Colaboração com o cliente*** é mais importante do que negociação de contratos.
 - ***Adaptação a mudanças*** é mais importante do que seguir o plano inicial.

Kent Beck et al

<http://www.agilemanifesto.org>

Origem dos Métodos Ágeis

Definição de Métodos Ágeis [Pressman, 2006]

- A engenharia de software ágil combina:
 - **Filosofia:**
 - encoraja a satisfação do cliente e a entrega incremental do software logo de início;
 - equipes pequenas, altamente motivadas;
 - métodos informais;
 - produtos de trabalho de ES mínimos e simplicidade global de desenvolvimento.
 - **Diretrizes de desenvolvimento:**
 - Enfatizam a entrega em contraposição à análise e ao projeto (apesar dessas atividades não serem desencorajadas) e
 - Comunicação ativa e contínua entre desenvolvedores e clientes.

Métodos Ágeis

O que é Agilidade?

- Resposta a **mudanças** efetiva (rápida e adaptativa).
- **Comunicação efetiva** entre todos os *stakeholders*
- **Atrair o cliente** para o time de desenvolvimento
- **Organizando** o time para que o trabalho executado seja **controlado**.

Com o objetivo de...

Entrega de Software **rápida** e **incremental**.

Métodos Ágeis

Processos Ágeis

- É **guiado** pelas descrições do que o cliente necessita (**cenários**)
- Reconhece que **planos tem vida curta**
- **Desenvolvimento de software iterativo** com forte ênfase em atividades de construção (modelos de projeto, componentes de SW / codificação, testes, documentação).
- **Entrega freqüente**, múltiplos "incrementos de software"
- **Adapta** assim que a **mudança** ocorre (validação através do *feedback* do cliente).

Métodos Ágeis

Time de Desenvolvimento Ágil

- **Competência:** talento inato, habilidades específicas relacionadas a software e conhecimento global do processo.
- **Foco comum:** todos devem estar **focados em uma meta** (entregar um incremento de sw em funcionamento ao cliente dentro do prazo prometido).
- **Colaboração:** avaliar, analisar e usar informações que são comunicadas a equipe de sw, **informação para ajudar o cliente** e outros a **entender o trabalho** e construir informações que **forneçam valor ao negócio do cliente**.

Métodos Ágeis

Principais métodos, processos ou abordagens

- **Extreme Programming (XP)** – Mais utilizado (Princípios, valores e Práticas)
- **Adaptive Software Development (ASD)** – Projetos que mudam bastante
- **Dynamic System Development Method (DSDM)** – Prática de processo sólido, originou o XP.
- **Scrum** - fornece um **processo** conveniente para projetos e desenvolvimento orientado a objetos – sprints, backlogs.
- **Crystal Methods** - diferentes métodos, dos quais se deve selecionar o mais adequado para cada projeto.
- **Feature Driven Development (FDD)** – conceitos e práticas.
- **Agile Modeling (AM)** – princípios para modelagens ágeis
- **Outros Métodos Ágeis**

Extreme Programming (XP)

- O processo ágil mais utilizado, originalmente proposto por Kent Beck.
- **Valores:** base para aplicação das práticas e princípios (5)
 - Comunicação, Simplicidade, *Feedback*, *Coragem* e *Respeito*
- **Princípios:** ferramentas para a **tradução dos valores em práticas**. (11)
 - Passos pequenos, aprender com o erro...
- **Práticas** (Principais e Corolárias) – (24)
 - TDD, Pair-Programming...
- **Fases:** Jogo do Planejamento, Projeto, Codificação e Testes.

Extreme Programming (XP)

- **Valores:** base para aplicação das práticas e princípios. (5 valores)
 - **Comunicação:** Maioria dos **problemas** em um projeto de software (**difículdade na comunicação**).
 - **Simplicidade:** Membros de uma equipe de XP estão freqüentemente **buscando a solução mais simples** para resolver seus problemas atuais. Valor mais intenso de XP.
 - **Feedback:** Resposta rápida sobre **ações realizadas** para se **adaptar as mudanças**. XP promove **ciclos curtos** e **constantes de feedback**, nos mais variados aspectos do desenvolvimento.

Extreme Programming (XP)

- **Valores:** base para aplicação das práticas e princípios
 - **Coragem:** Valor primário que **deve ter influência e balanceamento com os outros valores.** **Práticas:**
 - coragem da equipe para **priorizar funcionalidades,**
 - incentivar os desenvolvedores para o **pair-programming,**
 - investir tempo em **refatoração e testes automatizados,**
 - estimar **histórias na presença do cliente, compartilhar o código** com todos os membros da equipe,
 - **integração completa** do sistema **diversas vezes ao dia,**
 - adotar **ritmo sustentável, abrir mão da documentação,**
 - propor **contratos de escopo variável** e propor a **adoção de um processo novo.**

Extreme Programming (XP)

- **Valores:** base para aplicação das práticas e princípios
 - **Respeito:** A excelência no desenvolvimento de software **depende das pessoas**, e elas **devem se respeitar** para conseguir extrair o seu **máximo potencial**. **Pontos que podem ser influenciados pela falta de respeito:**
 - **Comunicação sem respeito** (conflitos internos)
 - **Coragem sem respeito** (atitudes que vão contra o bem estar da equipe)
 - **Programação Pareada** (exercício contínuo de respeito),
 - **Horas-extras excessivas** (impacto no ritmo sustentável da equipe).
 - **Colaboração entre equipe e cliente** (comunicação aberta e respeitosa).

Extreme Programming (XP)

- **Princípios:** ferramentas para a tradução dos valores em práticas. (11 princípios)
 - **Humanidade:** Balancear necessidades pessoais e da equipe.
 - **Economia:** evitar que o projeto seja apenas um “sucesso técnico”. **Agregar valor ao sistema que estão desenvolvendo. Clientes são responsáveis pela priorização das histórias nas reuniões de planejamento. Resolver os problemas mais importantes primeiro, maximizando o valor do projeto.**

Extreme Programming (XP)

- **Princípios:** ferramentas para a tradução dos valores em práticas.
 - **Benefício Mútuo:** Todas as atividades devem trazer **benefício a todos os envolvidos** (difícil de aplicar)
 - **Auto-semelhança:** solução em outros contextos, inclusive em diferentes escalas. Ex.: **test-first** não somente no desenvolvimento de **testes unitários**, mas também especificação **teste de aceitação**.
 - **Melhoria:** Valorizar atividades que começam agora e se refinam ao longo do tempo.

Extreme Programming (XP)

- **Princípios:** ferramentas para a tradução dos valores em práticas.
 - **Oportunidade:** Problemas → oportunidade para mudanças.
 - **Redundância:** Problemas difíceis e críticos → resolvido de várias maneiras diferentes. Reduzir Defeitos e aumentar Qualidade do software produzido
 - **Falha:** todo erro é um aprendizado.
 - **Qualidade:** Aumentar Qualidade → aumento produtividade, eficiência e motivação.
 - **Passos pequenos**
 - **Aceitação de responsabilidade:** Não deve ser imposta e sim aceita.

Extreme Programming (XP)

■ Práticas

- 2ª edição: 24 práticas, adaptar da maneira que achar mais apropriada.
 - **Não impor as práticas:** cada mudança deve começar pelos próprios membros da equipe.
 - **Práticas primárias (13):** podem ser aplicadas separadamente, trazendo melhoria imediata a equipe.
 - **Práticas corolárias (11):** mais difíceis de implementar, mostrando eficiência somente após domínio e experiência prévia com as práticas primárias

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Primárias**

- **Sentar Junto:** Espaço amplo e aberto, onde todos possam ficar juntos, fortalecendo a comunicação.
- **Time completo:** Equipes XP multidisciplinares, com habilidades necessárias para o sucesso do projeto. Trabalhar com espírito de contribuição, visando o bom andamento do projeto.
- **Área de trabalho informativa:** ambiente de trabalho num reflexo do projeto. Pode ter idéia do andamento do projeto apenas andando pela área de trabalho.
- **Trabalho energizado:** Ritmo de trabalho não deve afetar a vida pessoal dos membros da equipe. Trabalhar enquanto estiverem produtivos.

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Primárias**
 - **Programação pareada:** programadores trabalham em par para realizar suas tarefas. Trabalho coletivo e colaborativo. Pares devem ser trocados regularmente, inclusive várias vezes ao dia.
 - **Objetivo:** Espalhar o conhecimento pela equipe inteira
 - **Efeito colateral importante:** compartilhamento de técnicas e competências entre membros da equipe.

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Primárias**

- **Histórias:** histórias escritas em pequenos cartões. Escritos pelo cliente e devem descrever uma unidade de funcionalidade (geralmente representa um requisito funcional).
 - **Ex.:** “Como um <usuário/papel> Eu gostaria de <funcionalidade> Para que <valor do negócio> (Mike Cohn)
 - **Informações utilizadas no jogo do planejamento** (início dos ciclos semanais e trimestrais).
 - Apenas **lembrete do diálogo com o cliente.**

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Primárias**

- **Ciclo Semanal:** produzido de forma iterativa e incremental.
 - **Cada semana reunião para:** refletir sobre o progresso até o momento, planejar e priorizar histórias da semana, quebrar cada história em tarefas.
- **Ciclo Trimestral:** releases planejadas a cada trimestre.
 - **Mais alto nível:** abrangem o todo, **identificando gargalos** (principalmente externos a equipe), **iniciar reparos** e **escolher histórias** mais alinhadas ao tema **que serão implementadas** durante o trimestre.
- **Folga:** **caráter subjetivo das estimativas** (experiência do pessoal e desenvolvedor, sujeita a erros).
 - Time deve se comprometer com a entrega para o cliente.
 - Folga incluída no plano.

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Primárias**

- **Build em 10 minutos:** *Build* automático do sistema inteiro e a bateria **completa de testes** deve rodar em **até 10 minutos**.
- **Integração Contínua:** código-fonte armazenado num **repositório compartilhado** e cada par deve **integrar suas alterações ao final de cada tarefa**, após **garantir que tudo está funcionando**. Diversas integrações **pequenas e freqüentes** (várias vezes ao dia).
- **Desenvolvimento Dirigido por Testes (TDD):** Testes antes do **código**, com ênfase na automatização.
 - **Design com problemas** (dificuldade para escrever o teste)
 - **Confiança** (verifica o comportamento agora e no futuro).
 - **Ritmo** (vermelho, verde e refatoração)

Extreme Programming (XP)

- Práticas Primárias

- *Design Incremental:*

- Implementar o design mais simples (e **não o mais simplista**): **mínimo de complexidade e flexibilidade** para atender às **necessidades do negócio** atuais.
 - Tomar **cuidado para não minimizar o investimento com o design** no curto prazo, mas sim **manter o investimento proporcional às necessidades do sistema** conforme ele evolui.
 - **Suporte:** garantir que a equipe seja capaz de solucionar os **problemas futuros com rapidez** – **Exs.:** Refatoração, testes automatizados (TDD)

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Corolárias**
 - **Envolvimento Real com o Cliente**
 - **Implantação incremental**
 - **Continuidade da equipe** (equipes eficientes trabalhando juntas)
 - **Diminuição da equipe** (melhora capacidade → reduz carga sobre um desenvolvedor → liberar desenvolvedor para formar **novas equipes**)
 - **Código compartilhado**
 - **Código e Testes** (únicos artefatos mantidos) – **documentação deve ser evitada**, e caso seja estritamente necessária, deve ser gerada a partir de código e testes. **Artefatos obsoletos não agregam valor.**

Extreme Programming (XP)

- Práticas Corolárias
 - **Análise da Causa Inicial:** defeito encontrado → conserte o problema e suas causas.
 - Escrever **teste de aceitação** automatizado que demonstre o problema e comportamento esperado
 - **Teste unitário** com menor escopo que também reproduz o defeito.
 - Corrigir o sistema fazendo todos os testes **passarem**
 - Tentar descobrir a **causa inicial do defeito** e realizar mudanças para evitar que o erro **aconteça** novamente.

Extreme Programming (XP)

- **Práticas Corolárias**
 - **Repositório de Código Unificado** (ramificações devem ser evitadas p/ evitar trabalho de sincronização e dificuldades no entendimento da equipe).
 - **Implantação Diária:** colocar **novas versões** do sistema em produção **toda a noite**.
 - **Contrato de escopo negociável:** fixam tempo, custo e qualidade, deixando o **escopo preciso** aberto para negociação. Garantir que a equipe está sempre trabalhando no que é mais importante para o cliente.

Extreme Programming (XP)

- Práticas Corolárias

- **Pague-Pelo-Uso:** utilização do dinheiro como *feedback* final.
 - Conectar o fluxo econômico ao desenvolvimento informações precisas e atualizadas para direcionar melhorias no sistema.
 - Ex.: Cobrar a cada vez que o sistema é utilizado, a cada release (problemas com o cliente!)

Extreme Programming (XP)

